

Mulheres nas Fileiras: Os Papéis das Militares da NATO nos Teatros de Operações na Primeira Década do Século XXI

Ana Paula da Silva Jorge

Tenente-Coronel Engenheira Eletrotécnica da Força Aérea Portuguesa. Docente na Academia da Força Aérea, Diretora Técnica da Biblioteca de Ciências Militares e Aeronáuticas.

Resumo

Perante a existência de mulheres nas fileiras das Forças Armadas dos países da NATO, importa aprofundar o conhecimento sobre a sua participação em operações. Neste sentido, faz-se uma caracterização da situação dos militares femininos nas Forças Armadas de alguns países, antes e durante a primeira década do século XXI, compara-se a taxa de feminização das forças destacadas com as das organizações militares a que pertenciam e identificam-se as principais funções que desempenhavam, no quotidiano e em operações. Nesta análise é dada especial atenção às militares portuguesas. Adicionalmente, apresentam-se diversas situações onde a presença dos militares femininos era considerada essencial para a eficiência e eficácia das missões e operações de paz, bem como as razões para a necessidade de inclusão de uma perspetiva de género nas organizações militares.

Abstract

Women in the Ranks: The Roles of NATO's Military Women in Operations During the First Decade of the 21st Century

Considering the presence of women in the ranks of NATO countries Armed Forces, it is important to further the knowledge about their participation in operations. Towards this, a characterization of the situation of female soldiers is made in several countries, before and during the first decade of the 21st century. The rate of female participation in deployed military forces is compared with that of the military organizations to which they belong to and the key tasks assigned to military women, daily and in operations, are identified. In this analysis, a special attention is given to Portuguese military women. Additionally, several situations where the presence of female militaries was considered essential for the efficiency and effectiveness of the peacekeeping operations are presented, as well as the reasons for including a gender perspective in military organizations.